

O EVANGELHO NO MUNDO COMPLEXO

Intro.

A complexidade do mundo em parte se deve à pluralidade de religiões na terra. Jonathan Edwards abraçou o pós-milenismo porque esperava que o mundo aceitaria o evangelho, logo que se divulgasse a verdade entre os povos pagãos. Isso não tem acontecido.

Que Deus existe, a maioria crê. Mas como o deus de Atenas, é o deus desconhecido e não o Deus da Bíblia que se revelou na encarnação do Seu Filho.

Ou seria o Deus deísta, dos filósofos e cientistas que crêem que Deus deixou o mundo após ele o criou para correr sozinho.

O mundo é complexo porque a maioria dos ocidentais pensa que o homem é a medida de todas as coisas. Por meio do seu formidável intelecto o homem tem criado maravilhas como computadores, carros. Aviões, etc. Tem chegado até a lua.

Os templos do humanismo – Escolas e universidades, empresas que gastam fortunas na pesquisa. Os intelectuais são os sacerdotes destas fontes da “verdade”.

1. Ciência – fonte da verdade sobre as origens e controle de tudo, psicologia e a realidade existencial. A religião pertence a “realidade das opiniões humanas”.
2. Fonte de significado – liberdade e individualismo
3. Fonte de solucionar os problemas de saúde, energia, alimentos etc.- governos iluminados que sustentam a educação que tem a responsabilidade de solucionar todos os problemas humanos.

Religião serve para os que precisam de ajuda.

1. Para os carentes – Abr. Maslow 1) fisiológico 2) segurança 3) pertencer 4) apoio 5) auto realização
2. Os ingênuos – que crêem que a Bíblia é infalível e que Deus fala por meio de homens falíveis.
3. Os que querem solucionar problemas de vícios e de famílias desajustadas.
 - a. Drogados, alcoólatras
 - b. Refugiados e necessitados
 - c. Grandes pecadores – os que tem problema sério de consciência.

O cristianismo concorda que homens são culpados e merecem a ira por ter rebelado como Adão contra os mandamentos de Deus. “Bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade contra os que praticam tais coisas...Desprezas a riqueza da sua bondade e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento? Mas segundo a dureza e coração impenitente, acumulas conta ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo o seu procedimento;” (Rm 2. 2-6).

O cristianismo anuncia que Deus, com amor e infinita misericórdia providenciou uma solução para anular nossos pecados e nos cobrir com sua justiça, sem manchar sua perfeita justiça. “Cristo Jesus a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé para manifestar a sua justiça (Rm 3. 25).

O cristianismo oferece salvação de graça – Tito 2.11

1. Graça por meio de Jesus Cristo “o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras”(Tito 2.14) – sem pagar nada recebemos a justificação pela fé.
2. Nascer de novo – Jesus falando com Nicodemos –
Pre-requisitos –
 - a. conhecer quem é Jesus – o prometido Messias, Filho de Deus prometido em muitos textos da AT – cf Atos 2
 - b. sentir a convicção de pecado – Atos 2. 37
 - c. se arrepender – Atos 2.38
 - d. ser batizado em nome do Pai, do Filho e do ES – Mt 28.19; Rm 10.9

Corresponde ao novo nascimento. Rm 6 também explica que a morte com Cristo no batismo significa ressurreição para novidade de vida (Rm 6.4).

Se todos pecaram em Adão (Rm 5.12) então fica claro que todos estão “em Adão” e que os que serão salvos tem que estar em Cristo (Rm 8.1).

Requisitos

- e. crer (receber) no Senhor Jesus Cristo – At 16.31, Ef 2.8,9
- f. nascer do Espírito – Jo 3.5,6 – ser enxertado em Cristo no seu Corpo (1 Co 12.13) – ou na Verdadeira Videira - Jo 15. 2-7

- g. regeneração – 1 Pe 1.3, 23 – uma nova razão para viver.
- h. reconciliação – inimidade transformado em amizade com Deus
- i. O amor de Deus derramado em nossos corações – Rm 5.5
- j. Confessar o senhorio de Cristo – Rm 10.9
- k. Produzir fruto – Jo 15.8

Evidências da conversão

Chs Spurgeon, “Senhores, onde a verdadeira vida concedida pelo céu está presente, ali podem ser vistos os resultados... Se o amor de Cristo em nós não nos torna melhores do que os melhores homens mundanos, não demonstramos evidências de que experimentamos a obra renovadora de Deus, o Espírito Santo” citado em Fé para Hoje, no. 33, maio 2008, p. 26.

1. Estar em Cristo, no Espírito – Rm 8.1,9
2. Ser guiados pelo Espírito – Rm 8.14,15
3. Oração – Aba Pai – Rm 8.15 Temos acesso por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo – Rm 5.2
4. Amor pelos irmãos – 1 Pe 1.22
5. Busca pela santidade – Rm 8.13; Hb 12.14
6. Alegria no Senhor – Fp 4.4
7. Exultar na esperança da glória de Deus – Rm 5.2

Diz J. Piper, “Após todas as coisas serem ditas e feitas, Deus é o evangelho, boas notícias... É como se prisioneiros de guerra ouvissem secretamente, em um rádio, que os aliados haviam chegado e que o resgate seria apenas uma questão de tempo. Os guardas ficariam a imaginar qual seria a razão para tanta alegria.”

Percebemos muito bem a complexidade de nosso mundo e da sua história no fato que Deus não dá a todos a mesma chance para conhecer e confiar nesse Senhor que se ofereceu por nós. Não apenas no mundo contemporâneo com suas religiões que criam uma antipatia contra o evangelho, mas que orgulhosamente acham que Deus é injusto por não salvar a todos os descendentes de Adão. Todos devem ter a mesma chance.

Se Deus oferece vida eterna com toda sua infinita felicidade e glória, poderíamos imaginar que o pior julgamento de Deus seria aniquilação, mas o oposto da vida eterna não é aniquilação, mas o inferno. Jesus falou mais sobre o inferno do que qualquer outra pessoa. “Quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se

mantém rebelde contra o filho não verá a vida mas sobre ele permanece a ira de Deus” (Jo 3.36).

“E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna”(Mt 25.46).

As boas novas são boas acima de tudo porque Cristo nos resgata de tão terrível condenação.

Conclusão

1. Temos grande perplexidade diante da frequência com que pessoas se apostatam da fé para voltar para o mundo e o pecado.

Pedro fala assim “Portanto, se, depois de terem escapado das contaminações do mundo mediante o conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, se deixam enredar de novo e são vencidos, tornou-se o seu último estado pior que o primeiro. Pois melhor lhes fora nunca tivessem conhecido o caminho da justiça do que, após conhecê-lo. Voltarem para trás... O cão voltou ao seu próprio vômito e a porca lavada voltou a revolver-se no lamaçal” (2 Pe 2. 20-22).

2. Complicado também é a falta de preocupação com integridade e santidade que muitos membros da igreja demonstram. Ap 2.4 menciona a diminuição do amor da igreja. A ameaça que Jesus declara que se não se arrepender, viria e tararia o candeeiro da igreja.

3. Complexidade diante da carência de estudo da Palavra, para preparar os membros da igreja para enfrentar os dias difíceis dos últimos dias. Não aprendemos com a história. Falta de conhecimento da Palavra deixou os

Cristãos dos séculos após a chegada do período constantiniano vulneráveis diante dos ataques dos arianos e muçulmanos.